



UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA  
CURSO DE FISIOTERAPIA

DANIELA FIEREK VIEIRA SILVA  
ELIZABETE SILVA VIEIRA  
HUGO HENRIQUE PEREIRA DE OLIVEIRA  
JENIFER TOMAZ PEREIRA

**A EFICÁCIA NA APLICAÇÃO DO CONCEITO MAITLAND NO TRATAMENTO DA  
DOR LOMBAR CRÔNICA**

Belo Horizonte  
2022

DANIELA FIEREK VIEIRA SILVA  
ELIZABETE SILVA VIEIRA  
HUGO HENRIQUE PEREIRA DE OLIVEIRA  
JENIFER TOMAZ PEREIRA

**A EFICÁCIA NA APLICAÇÃO DO CONCEITO MAITLAND NO TRATAMENTO DA  
DOR LOMBAR CRÔNICA**

Projeto apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador: Dr. Wllysses Lemos Terra

Belo Horizonte  
2022

*“Toda felicidade que a humanidade pode alcançar não está no  
prazer, mas no alívio da dor”.*  
*John Dryden*

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABVDS – Atividades Básicas da Vida Diária

DL – Dor Lombar

DLC – Dor Lombar Crônica

## RESUMO

O seguinte artigo possui como objetivo discorrer acerca da eficácia na aplicação do Conceito Maitland nos casos de dor lombar crônica. Os objetivos específicos buscaram discorrer sobre o Conceito Maitland, elucidar a eficácia do conceito na dor lombar crônica e enfatizar a importância do conceito como intervenção fisioterapêutica no tratamento da dor lombar crônica. O estudo questionou se o Conceito Maitland possui resultados assertivos que influenciem sua adoção nos cuidados prestados aos pacientes que possuem tal problema. A justificativa da escolha do tema se respalda na importância da discussão do assunto em contexto acadêmico, fisioterápico e para a abrangência de pesquisas que tratem do assunto. A metodologia selecionada para o estudo se tratou da revisão bibliográfica. Concluiu-se que a adoção do conceito Maitland na condução de tratamento acerca da dor lombar crônica é existente e fundamental como alternativa de busca por melhores resultados.

**Palavras-Chave:** Maitland, Dor Lombar Crônica, Terapia Manual.

## **ABSTRACT**

The following article aims to discuss the effectiveness of applying the Maitland Concept in cases of chronic low back pain. The specific objectives sought to discuss the Maitland Concept, elucidate the effectiveness of the concept in chronic low back pain and emphasize the importance of the concept as a physiotherapeutic intervention in the treatment of chronic low back pain. The study questioned whether the Maitland Concept has assertive results that influence its addition in the care provided to patients who have such a problem. The justification for choosing the theme is based on the importance of discussing the subject in an academic, physiotherapy context and for the scope of research that deals with the subject. The methodology selected for the study was the bibliographic review. It was concluded that the adoption of the Maitland concept in the management of chronic low back pain is existing and fundamental as an alternative in the search for better results.

**Keywords:** Maitland, Chronic Low Back Pain, Manual Therapy.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
<b>2.1. Objetivo Geral ou Primário</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Objetivos Específicos ou Secundários</b>	<b>7</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA</b>	<b>7</b>
<b>4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>7</b>
<b>5. METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)</b>	<b>13</b>
<b>6. RESULTADOS</b>	<b>15</b>
<b>7. DISCUSSÃO</b>	<b>17</b>
<b>8. CONCLUSÃO</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>19</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Lombalgia é a nomenclatura que se dá ao quadro algíco na região inferior da coluna vertebral e a maior causa é a disfunção musculoesquelética. A região lombar está localizada entre a 12<sup>a</sup> costela e a região sacral, tendo como função gerar estabilidade, mobilidade e sustentação. A dor lombar atinge aproximadamente 80% da população, sendo que 10% evoluem para dor lombar crônica (DLC) que se caracteriza pela duração da dor lombar superior a 12 semanas (HALPERN, 2018).

A incidência é maior em mulheres entre 35 a 55 anos com baixa condição social, baixa escolaridade e fatores posturais devido a condições de trabalho. Pode afetar na realização das ABVD's (atividades básicas da vida diária) ocasionar afastamento da vida social, trabalho e lazer devido ao quadro algíco.

A terapia manual é uma das intervenções não farmacológicas e não invasivas citadas na atualização das diretrizes de práticas clínicas realizada pela Academia de Fisioterapia Ortopédica da Associação Americana de Fisioterapia (GEORGE et al., 2021).

O manejo não invasivo da dor lombar e sua aplicação têm sido cada vez mais utilizados pelos fisioterapeutas no tratamento da desordem da coluna vertebral. O Conceito Maitland é baseado em raciocínio clínico e visa tratar através da mobilização ou manipulação. A técnica a ser aplicada (mobilização ou manipulação) no tratamento da DLC requer minuciosa anamnese que evidenciará se os sintomas se relacionam a alguma patologia ou disfunção musculoesquelética.

O Conceito Maitland foi criado por Geoffrey Douglas Maitland na década de 60. É uma técnica que consiste em realizar uma junção de movimentos específicos e minimamente calculados pelo profissional fisioterapeuta, nas articulações de forma lenta e com repetições com o objetivo de restabelecer movimentos nas articulações do paciente de acordo com sua necessidade (SANTOS, 2022).

Nesse aspecto, o objetivo desta revisão bibliográfica, visa discorrer se há eficácia da aplicação do Conceito Maitland sobre os sintomas da DLC principalmente no quadro algíco que é um dos fatores limitantes na capacidade funcional do indivíduo por meio da análise e compreensão sobre o tema e suas especificidades técnicas no âmbito fisioterápico.



## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral ou Primário**

Analisar a eficácia da aplicação do Conceito Maitland no tratamento em pacientes com dor lombar crônica.

### **2.2. Objetivos Específicos ou Secundários**

- Discorrer sobre o Conceito Maitland;
- Elucidar a eficácia do conceito na DLC;
- Enfatizar a importância do conceito como intervenção fisioterapêutica no tratamento da DLC.

## **3. JUSTIFICATIVA**

A dor lombar crônica é um dos quadros que mais causam incapacidade funcional. É de suma importância pesquisas sobre a aplicação da terapia manual como intervenção fisioterapêutica baseados em evidências clínicas.

Entre os diversos tipos de terapia manual, este estudo buscou resultados sobre as técnicas de mobilização e manipulação articular utilizadas no Conceito Maitland que visam a reabilitação do indivíduo de modo não invasivo e não farmacológico sempre respeitando a particularidade de cada indivíduo. Tais técnicas são utilizadas tanto para a modulação da dor quanto para o tratamento das disfunções articulares e tem demonstrado resultados significantes segundo as literaturas consultadas.

## **4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A coluna vertebral é composta por trinta e três vértebras ósseas interligadas por discos intervertebrais divididas em cinco regiões sendo, cervical (C1 a C7), torácica (T1 a T12), lombar (L1 a L5), sacro (S1 a S5 vertebras fundidas) e coccígea (três a quatro vértebras fundidas). A região lombar possui cinco vértebras (L1 a L5) entre a 12ª costela e a região sacral, tendo como principal função a sustentação do peso corporal superior. Tais vértebras permitem poucos movimentos devido a sua

articulação facetária, restrição de ligamentos, presença dos discos intervertebrais e tamanhos dos corpos vertebrais, havendo considerável variabilidade entre a mobilidade lombar individual, entre sexo e idade (KAPANDJI, 2000).

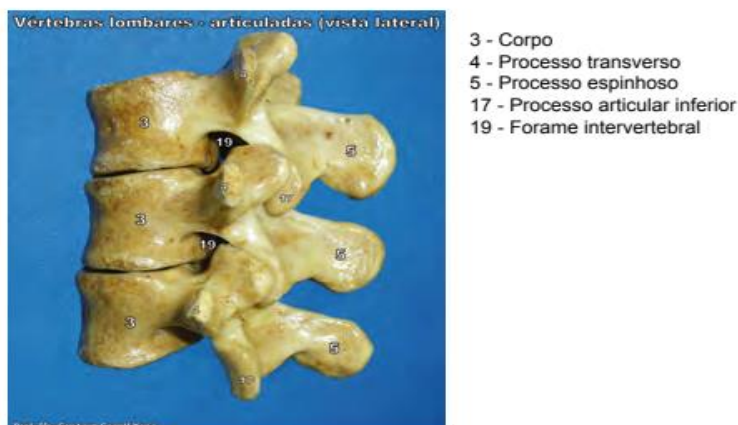
Os movimentos realizados no plano sagital, flexão e extensão, no plano coronal (inclinação lateral). Em relação aos nervos, a medula espinhal se estende até a vértebra L2 e logo abaixo a cauda equina (SANTOS 2022).

**Figura 1: Vértebras Lombares – Vista Lateral e Superior**



Fonte: KURA; SPASSIM, 2013.

**Figura 2: Vértebras Lombares, Articuladas – Vista Lateral**



Obs.: As vértebras situadas em locais de transição entre as regiões da coluna vertebral podem apresentar as características das vértebras adjacentes.

Fonte: KURA; SPASSIM, 2013.

A dor lombar pode ser uma disfunção musculoesquelética que acomete ambos os sexos e idades, sendo desencadeada por diversos fatores, como alterações posturais, aumento de peso, sinais de degeneração da coluna ou dos discos intervertebrais, baixo nível de atividade física, psicológicos e entre outros. Porém, há maior incidência em mulheres devido a desvantagem socioeconômica e demográfica, comportamentos de saúde inadequados e multiparidade (SANT'ANNA et al., 2020).

Vários fatores pode causar a dor lombar, como por exemplo, doenças degenerativas, inflamatórias, infecciosas, neoplásicas, metabólicas, dermatológicas e traumáticas tendo como origem mecânica, como em casos de escoliose e cifose, neurogênicas associados à hérnia de disco e estenose espinhal, os casos não mecânicos que surgem as neoplasias e osteomielite, visceral com doenças renais e inflamação intestinal e ainda, associação de fatores psicológicos que possam desencadear os quadros clínicos como fibromialgia (SANT'ANNA et al., 2020).

Sobre o comportamento e a causa de sintomas relacionados, esses se caracterizam em irradiada, não irradiada e referida. Inicialmente, a dor irradiada possui sinais devido à lesão ou compressão da raiz de um nervo e ocasiona sintomas como dormência, formigamento e fraqueza muscular. As dores não irradiadas surgem como um dor local que acontece em relação a uma lesão que se agrava ou alivia com a mudança de posições e por fim, a referida normalmente é verificada como uma dor mais profunda e que pode ter como causa, um acometimento visceral (KURA, 2013).

As dores também podem se distinguir devido a sua duração como aguda com duque é a duração inferior a quatro semanas, subaguda quando se apresenta em um período de quatro a doze semanas e também como crônica quando o tempo de dor ao paciente seja superior ao tempo de doze semanas. Esses estágios de duração da dor apresentam-se ainda, como importante meio para compreensão sobre a evolução clínica do quadro apresentado pelo paciente, sendo seu relato essencial na proposição de um diagnóstico mais assertivo (HALPERN, 2018).

A lombalgia atinge aproximadamente 80% da população, sendo que 10% evoluem para dor lombar crônica (DLC) ocasionando limitações na atividade do trabalho e lazer, redução da capacidade funcional, enfim, diminuindo a qualidade de vida do indivíduo. A DLC é de difícil prognóstico devido à estrutura lombar possuir um emaranhado de nervos, sendo necessário transcorrer sobre a história clínica do indivíduo, realizar testes físicos e exames complementares, como o de imagem para que se consiga compreender o quadro do paciente (HALPERN, 2018).

Existem diversas ferramentas que irão auxiliar no correto diagnóstico e abordagem da DLC, dentre elas estão questionários sobre incapacidade funcional como o Índice de Incapacidade Oswestry – ODI - utilizado para avaliação funcional da coluna lombar incorporando medidas de dor e atividade física; Questionário de Incapacidade Roland-Morris – RMDQ - avalia a repercussão da dor lombar nas atividades laborais e de vida diária; Questionário de Incapacidade Lombar de Quebec – QBPQ - o propósito de mensurar a incapacidade funcional causada pela dor lombar; Escala Visual Análoga – VAS consiste em escore de aferição da intensidade de dor; Questionário de Qualidade de Vida - SF-36 – avalia a saúde geral e qualidade de vida, entre outros. (NAVEGA; TAMBASCIA, 2011).

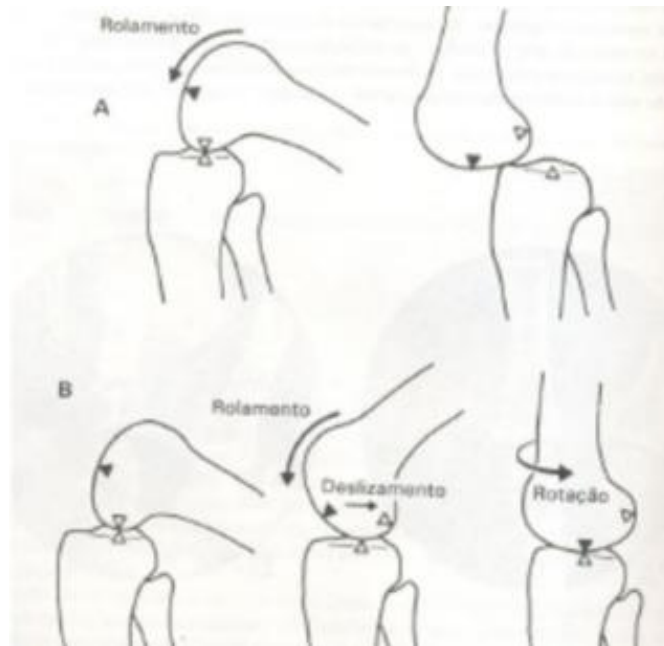
As aplicabilidades dos questionários auxiliam na identificação de fatores que possam influenciar no resultado do tratamento bem como, os testes físicos que avalia se há uma hipomobilidade (mobilidade diminuída/restrita) ou hiper mobilidade (mobilidade exacerbada) articular (GEORGE et al., 2021).

O Conceito Maitland, surgiu por meio do fisioterapeuta Geoffrey Douglas Maitland (1924-2010), também co-fundador da *International Federation of Orthopedic Manipulative Therapists* – IFOM. É referido como conceito pois, o foco não está na técnica de mobilização e manipulação, mas sim, na filosofia sobre o raciocínio clínico individual de cada paciente. Ele se aprofundou na anatomia e fisiologia humana para entendimento do seu funcionamento com o objetivo de tratar e recuperar as pessoas. A técnica do tratamento atribui o uso de dados clínicos colhidos através de uma anamnese minuciosa que são utilizados como pilares na manipulação fisioterapêutica moderna (SILVA; ROSA, 2022).

Os achados clínicos são baseados na avaliação, testes físicos e sinais e sintomas para assim, ser estabelecido a melhor técnica utilizada no tratamento se mobilização (movimento passivo oscilatório e físico dentro do arco de movimento) ou manipulação/thrust (movimento de pressão e deslizamento no limite do movimento) sendo ambos movimentos articulares passivos (SILVA; ROSA, 2022).

Também necessário avaliar se há relação a alguma patologia além da disfunção musculoesquelética, bem como a existências de reds flags (bandeiras vermelhas) que são as contraindicações no tratamento (SILVA; ROSA, 2022).

Maitland desenvolveu seu método, fundamentado na regra côncavo-convexa. A combinação dos movimentos que ocorrem nas articulações sinoviais conforme sua superfície (RESENDE et al., 2006).

**Figura 3:** Cinesiologia e biomecânica

**Fonte:** Added, 2021.

Quando a superfície côncava é fixa e a superfície convexa é móvel, ocorre um deslizamento para o lado oposto ao movimento e quando a superfície côncava é móvel e a convexa é fixa ocorre um deslizamento para o mesmo lado.

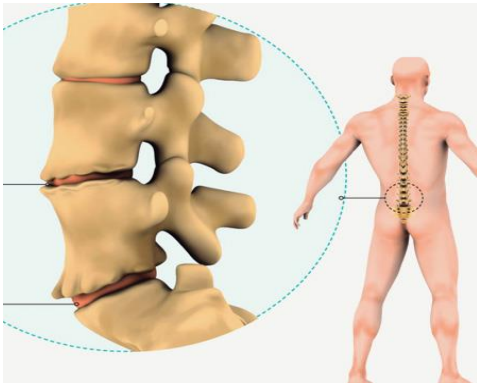
Maitland também estabeleceu pontos de suma importância para a aplicação das mobilizações 1. Posicionar a articulação na posição de repouso inicialmente para obter menos resistência dos tecidos conjuntivos. 2. Posicionar-se corretamente, para que sua aplicação seja feita com menor esforço e maior eficiência. 3. Mobilizar respeitando a orientação das superfícies articulares (respeitando a individualidade anatômica de cada indivíduo) 4. Utilizar o grau de mobilização apropriado ao estágio da disfunção 5. Evoluir as mobilizações passivas acessórias (artrocinemática) e fisiológicas, para movimentos ativos, com qualidade (MAITLAND, 2003).

As principais indicações para a utilização das técnicas são para aumento da amplitude do movimento articular fisiológico (adução, abdução, flexão, extensão e rotação) e movimento articular acessório (tração, rolamento, deslizamento, rotação e compressão), diminuição e controle do quadro algico e diminuição de espasmo muscular.

As reds flags ou contraindições incluem tumores, doenças degenerativas, os últimos meses de gestação, porém se a dor tem origem claramente definida na coluna vertebral, não existe impedimento para a manipulação, desde que sejam tomadas as

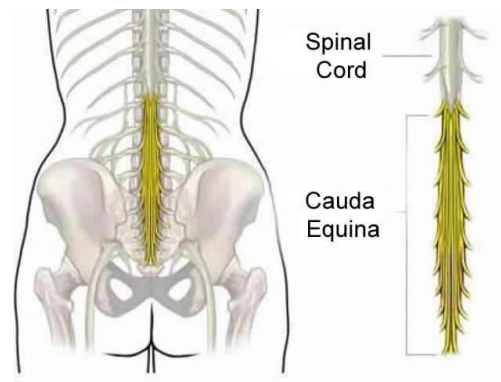
devidas precauções. Ainda em casos de doença da medula espinhal ou cauda equina pois, qualquer pressão sobre a cauda equina ou sobre a medula espinhal é uma verdadeira contraindicação para qualquer forma de mobilização ou manipulação e por fim, nos casos de osteoporose, sendo que, está restrição se aplica também às condições de quaisquer patologias existentes que possam causar fraturas (BANKS, 2010).

**Figura 4:** Degeneração Discal



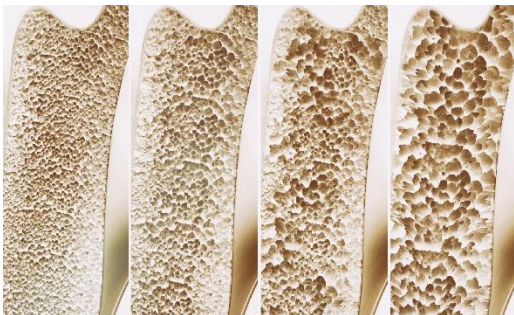
**Fonte:** Miguez, 2019.

**Figura 5:** Síndrome da Cauda Equina



**Fonte:** Vertebrata, 2022.

**Figura 6:** Osteoporose



**Fonte:** Abreu Cardiologia,2020.

**Figura 7:** Gestação



**Fonte:** França,2015.

O conceito desenvolvido por Maitland possui cinco graus de aplicabilidade que preconizam a aplicação de movimentos passivos, acessórios e oscilatórios. Esses movimentos possuem como objetivo tratar as dores e rigidez de natureza mecânica visando à restauração dos movimentos e são classificadas de acordo com a amplitude da mobilização do grau um ao cinco (SILVA; ROSA, 2022).

O primeiro grau tem como fundamento as mobilizações que são consideradas de pequena amplitude, não possuindo barreiras consideradas restritivas. O segundo grau, tem em sua aplicabilidade uma maior amplitude que também não chega à barreira restritiva. O terceiro grau, já possui grande mobilização e diferentemente dos graus anteriores, apresenta amplitude na barreira restritiva (SANTOS, 2022).

O quarto grau, trata-se de uma pequena mobilização que chega à barreira restritiva. Por fim, no quinto grau realiza-se uma mobilização de pequena amplitude que e com alta velocidade após a barreira restritiva, conhecido também como manipulação/thrust, independente do ângulo da articulação. A aplicabilidade do Conceito Maitland deve ser baseada nos casos em que se necessita de aumento na movimentação articular acessório do paciente, diminuições dos espasmos musculares, mas recomendado nos processos dolorosos articulares (SANTOS, 2022).

Os graus I e II promovem alívio da dor (quadros álgicos). Os graus III e IV melhoram a mobilidade das articulações (MUSHTAQ, 2018).

O grau V (thrust/manipulação) para hipermobilidade temporária que restaure o jogo articular normal (DUTTON, 2010; KISNER, 2009).

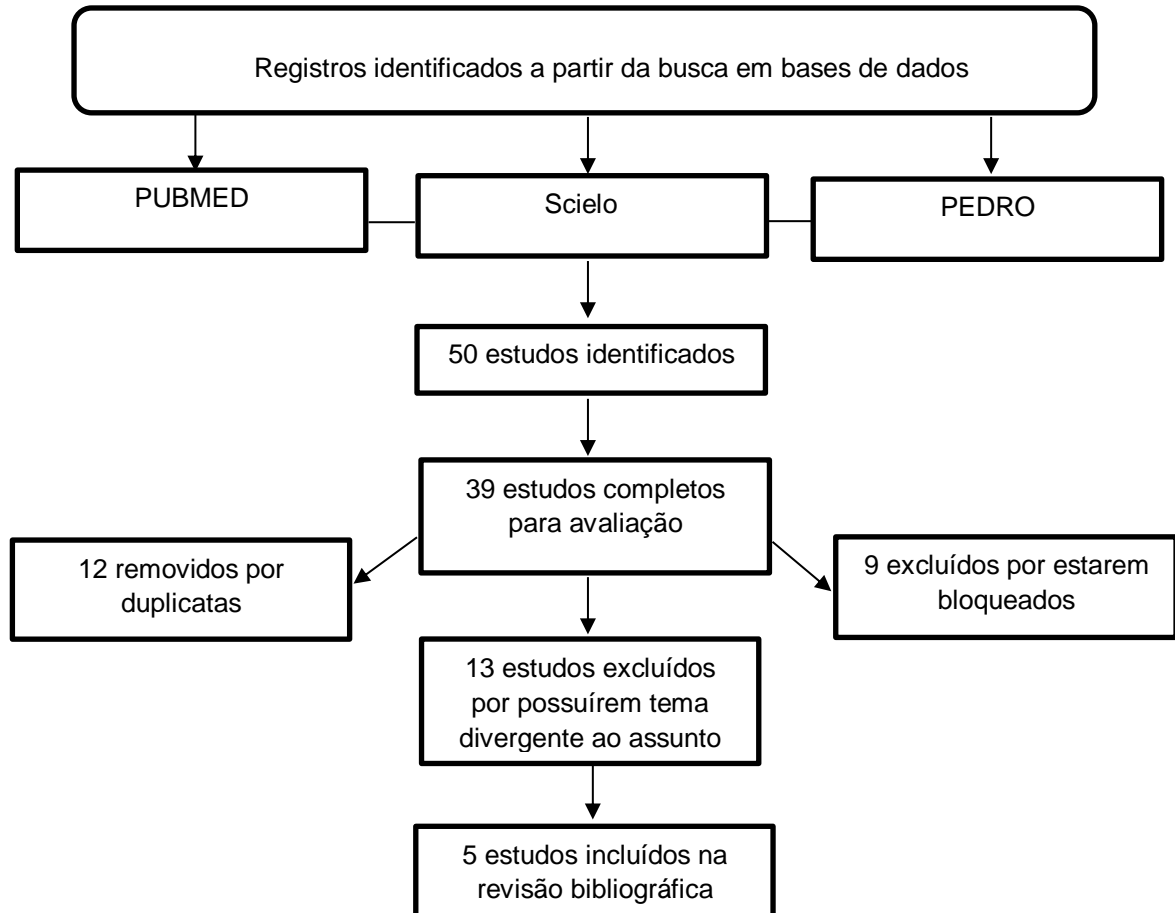
Assim, entende-se que, a aplicação das mobilizações tem como foco a diminuição do quadro álgico e a restauração da capacidade de funcionalidade dos pacientes.

## **5. METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)**

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, a busca dos artigos que integraram a pesquisa foi iniciada em 23/08/2022 nas bases de dados PubMed, Scielo e PEDro. Os critérios de inclusão baseiam-se em artigos publicados em português e inglês, que possuíam os textos integralmente disponíveis, publicados entre 2017 a 2022 e que possuem como tema principal a discussão acerca da dor lombar crônica e do Conceito Maitland. Os critérios de exclusão são baseados em artigos que não tinham sua publicação integralmente disponível e que apresentavam a duplicação de estudos.

Foram encontradas 50 publicações nas plataformas com os critérios de pesquisa mencionados sendo selecionados cinco estudos conforme critérios estabelecidos.

Palavras chaves: Maitland, Dor Lombar Crônica, Terapia Manual, Chronic Low Back Pain, Manual Therapy.





## 6. RESULTADOS

AUTOR/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Coulter et al., 2018.	Determinar a eficácia e segurança de várias terapias de mobilização e manipulação para o tratamento de dor lombar crônica.	Busca bibliográfica e metanálise de estudos pesquisando vários bancos de dados eletrônicos de janeiro de 2000 a março de 2017, examinando listas de referências e comunicando-se com especialistas.	Em termos gerais, nos diferentes estudos as técnicas do Maitland Concept (autônomos ou em combinação com outras intervenções) causaram redução da dor. No nível muscular, a terapia manual causou redução da atividade dos e setores da espinha e não influenciou na espessura do músculo transverso do abdome.	Existem evidências científicas sólidas de que, em indivíduos com lombalgia, as técnicas de mobilização e manipulação do Maitland Concept aplicadas à coluna são eficazes na redução da dor lombar e da incapacidade em curto prazo.
Loss et al., 2020.	Avaliar os efeitos imediatos da manipulação de alta velocidade e baixa amplitude (HVLA) sobre a dor e parâmetros de controle postural em indivíduos com dor lombar específica.	Ensaio clínico controlado randomizado cego para participante e avaliador envolvendo uma única sessão, em que 24 participantes foram distribuídos aleatoriamente em grupos controle (manipulação simulada) e intervenção (manipulação lombar HVLA). Os desfechos primários (dor: intensidade subjetiva da dor e limiar de dor à pressão) e secundários (controle postural: área da elipse, excursão do centro de pressão [COP], velocidade do COP RMS e diferenças entre o	Para a intensidade subjetiva da dor, apenas o tempo foi significativo como efeito principal, onde a pré-intervenção apresentou um valor maior do que a pós-intervenção.	Houve redução da intensidade da dor subjetiva, avaliada por meio da escala numérica, tanto no grupo de intervenção quanto no grupo de controle.

		COP e o centro de gravidade projetado) foram avaliados antes e após a sessão utilizando escala numérica de dor, algômetro e plataforma de força.		
Mushtaq et al., 2018.	Avaliar a eficácia da mobilização espinhal Maitland grau I e II para lombalgia crônica.	Estudo realizado com indivíduos que receberam mobilização da coluna vertebral grau I e II por 20 minutos cada.	Houve redução da dor e desconforto após a mobilização da coluna de grau I e grau II de Maitland. A pontuação média de dor calculada no NPRS antes do tratamento foi de 3,90 (desvio padrão 0,3038) e após o tratamento foi de 1,65 (desvio padrão 0,8638).	A mobilização da coluna Maitland grau I e grau II, pode ser explicada como uma escolha de tratamento eficaz para dor lombar crônica.
Outeda et al., 2022.	Avaliar o efeito das técnicas do conceito Maitland na dor lombar	Busca bibliográfica nas bases de dados CINALH, MEDLINE, WoS, PUBMED e Scopus entre janeiro e agosto de 2021.	As diferentes técnicas atribuídas ao conceito Maitland apresentaram uma diminuição da dor.	Existem diversas evidências sólidas de que, em indivíduos com lombalgia, as técnicas de mobilização e manipulação do Maitland são eficazes.
Pheland, et al., 2020.	Tratar sobre a eficácia da Terapia de Mobilização Espinhal Maitland no tratamento de dor lombar inespecífica.	Avaliação de clientes atendidos na Irlanda usando o método Maitland entre junho de 2018 a novembro de 2019.	Nos 90 clientes que completaram o programa de quatro semanas, foi observada uma diferença estatisticamente significativa pré e pós-tratamento.	Os resultados deste estudo indicam que a terapia manual é uma consideração no tratamento da lombalgia inespecífica e como alternativa aos métodos convencionais de tratamento.

## 7. DISCUSSÃO

De acordo com a análise realizada nos estudos, as evidências da utilização do Conceito Maitland para abordagem e diminuição da dor lombar crônica, se demonstra como uma técnica positiva que agrega resultados significativos aos pacientes. Ainda, a manipulação pode produzir, de forma assertiva, um efeito que melhorará a qualidade de vida e bem-estar aos pacientes (COULTER et al., 2018).

Na mesma linha de entendimento, sugere o estudo publicado de Loss (et al., 2020) que há redução subjetiva na intensidade da dor imediatamente após a intervenção e que os efeitos são positivos.

Entretanto, os autores apontaram que o estudo teve limitações quanto ao cálculo da amostragem utilizada, destacando a necessidade de maiores esclarecimentos sobre o tema em contexto acadêmico e clínico.

O uso da mobilização da coluna levando em consideração o Conceito Maitland pode ser explorado como um tratamento eficaz para a dor lombar crônica e deve ser considerada como uma premissa na junção de resultados, acompanhada de um processo de atendimento contínuo aos pacientes e as queixas que apresentam de acordo com seu caso (MUSHTAQ et al., 2018).

Assim, as manipulações e mobilizações descritas no Conceito Maitland precisam ser mais amplamente discutidas no sentido de agregar maiores efeitos a terapia manual e até mesmo a educação do paciente quanto a dor comum a população (OUTEDA et al., 2022).

Por fim, destaca-se que um dos principais fatores que devem ser levados como desafio se trata da manutenção da terapia pelos pacientes para obtenção de maiores resultados, sendo necessário estabelecer pesquisas mais aprofundadas que retratem o tema, mesmo que se tenha pautado resultados positivos quanto a intervenção realizada com o Conceito Maitland a dor lombar crônica (PHELAN et al., 2020).

Desse modo, os estudos apresentam resultados amplos quanto a aplicabilidade e assertividade da técnica, sendo essencial a busca por mais dados e apresentação de pesquisas que demonstrem ainda mais a melhoria nos resultados dos pacientes.

## 8. CONCLUSÃO

Conclui-se portanto, que o estudo realizado e a busca por dados que analisam a eficácia do Conceito Maitland sobre a perspectiva do tratamento da dor lombar crônica, é válido e ainda fornece descrições condizentes sobre a relevância de sua aplicabilidade para melhoria dos quadros e capacidade funcional dos indivíduos.

A prática apresenta benefícios no quadro algico com resultados na diminuição após a primeira sessão tornando o paciente mais abrangível a compreender que a aplicabilidade possui reflexos positivos ao seu tratamento.

Assim, a eficácia na adoção do Conceito Maitland para conduzir o tratamento acerca da dor lombar crônica provou ser de grande valia como alternativa da terapia manual direcionado aos pacientes que apresentam quadros de dor constante e restrição em sua mobilidade.

Por fim, observou-se que os estudos sobre a aplicação do Conceito Maitland ainda não apresentam abrangência satisfatória para uma completa análise do tema. Para uma maior eficácia do uso das técnicas de mobilização e manipulação, ainda são necessárias maiores pesquisas, estudos, coleta de dados e publicações, tendo em vista sua relevância não apenas na modulação da dor, mas também na recuperação da mobilidade, devolvendo ao indivíduo a capacidade de exercer suas atividades com normalidade. Além disso, a capacitação dos profissionais que buscam tratar seus pacientes com tais técnicas é de grande importância para a eficácia e melhora do quadro clínico. Tais especializações se fazem necessárias para que dessa forma haja mais assertividade na aplicação das técnicas, ajudando o paciente no prazer do bem-estar diário.

## REFERÊNCIAS

- ADDED, Aurelio N. **Cinesiologia e biomecânica**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/22725209-Cinesiologia-e-biomecanica-marco-aurelio-n-added.html>. Acesso em: 30/11/2022.
- BANKS et al. **Maitland's Clinical Companion- An Essential Guide for Students Copyright by Elsevier Limited**. p. 697. 2010.
- COULTER, Ian. D. CRAWFORD, Cindy. HURWITZ, Eric L. VERNON, Howard. KHORSAN, Raheleh. Booth, Marika Suttorp. HERMAN, Patrícia M. **Manipulação e mobilização para o tratamento da dor lombar crônica: uma revisão sistemática e metanálise**. Coluna J. Manuscrito do autor; disponível no PMC 2018 em 27 de junho.
- DUTTON, M. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção**. 2º edição. Porto Alegre, 2010.
- GEORGE, Steven Z. FRITZ, Julie M. SILFIES, Sheri P. SCHNEIDER, , Michael J. BENECIUK, Jason M. GILIAM, Trevor A Lentz, John R. HENDREN, Stephanie. NORMAN, Katherine S. **Intervenções para o tratamento de dor lombar aguda e crônica: revisão 2021**. Nov;51(11):CPG1CPG60. doi:10.2519/jospt.2021.0304.
- HALPERN, Ari Stiel Radu. **Lombalgias**. Disponível em: [https://sbrreader.manoleeducacao.com.br/epub\\_2ed/9786555763379.epub\\_FILES/OEBPS/Text/chapter087.xhtml](https://sbrreader.manoleeducacao.com.br/epub_2ed/9786555763379.epub_FILES/OEBPS/Text/chapter087.xhtml). Acesso em: Acesso em: 24 out. 2022.
- KAPANDJI, A. I. **Fisiologia Articular**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- LOSS, Jefferson Fagundes. SILVA, Luciano de Souza. MIRANDA, Iã Ferreira. GROISMAN, Sandro. NETO, Edgar Santiago Wagner. SOUZA, Catiane. CANDOTTI, Cláudia Tarragô. **Efeitos imediatos de uma manipulação da coluna lombar na sensibilidade à dor e controle postural em indivíduos com dor lombar inespecífica: um estudo controlado randomizado**. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32487243/>. Acesso em: 28/10/2022.
- KURA,G.G; SPASSIM,M.R. **Anatomia do Sistema Locomotor e Atlas Fotográfico do Sistema Esquelético**. Passo Fundo, Editora UPF, 2013.
- MAITLAND, G. D.; BANKS, K.; ENGLISH, K.; HENGEVELD, E. **Manipulação vertebral de Maitland**. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- MUSHTAQ, Komai. Assim hafiz. **Eficácia da mobilização espinhal Maitland Grau I e II para Lombalgia Crônica**. Ver. Anais da King Edward Medical University. 24ª ed. 2018.

NAVEGA, Marcelo Tavella. TAMBASCIA, Rafael Andrade. **Efeitos da terapia manual de Maitland em pacientes com lombalgia crônica.** Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/114996/ISSN16775937-2011-09-44-450-456.pdf;sequence=1/>. Acesso em: 14 de setembro de 2022.

OUTEDA, Lidia Romero. COUSIÑO, Lorenzo Antonio Justo. CARRERA, Iria Da Cuña. CAEIRO, Eva María Lantarón. **EFEITO DAS TÉCNICAS DO CONCEITO MAITLAND NA DOR LOMBAR: REVISÃO SISTEMÁTICA.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/coluna/a/HKsZwbGkDktQ9PHJ6wRbqXK/abstract/?lang=pt/>. Acesso em: 25 de setembro de 2022.

PHELAN, Antony. PHELAN, Kate. FOLEY, Michelle. **Eficácia da terapia de mobilização espinal maitland no tratamento de dor lombar inespecífica – um estudo prospectivo de clientes atendidos na república da Irlanda.** Ver. Fisioterapia e reabilitação; Vol 7. ISS 2055-2386. 2020.

RESENDE, M. A.; VENTURINI, C.; PENIDO, M. M.; BICALHO, L. I.; PEIXOTO, G. H. C.; CHAGAS, M. H. **Estudo da confiabilidade da força aplicada durante a mobilização articular ântero-posterior do tornozelo.** Rev. bras. fisioter. São Carlos, v. 10, n. 2, p. 199- 204, 2006.

SANTOS M. L. B; MIJIA D.P.M., **Efeitos da Técnica de Maitland no Tratamento da Lombalgia Crônica: Uma Revisão Bibliográfica.** Disponível: Acesso em: 14 de Setembro de 2022.

SANT'ANNA, Patrícia Cilene Freitas. WATTE, Guilherme. GARCEZ, Anderson. ALTMAYER, Stephan. OLINTO, Maria Teresa Anselmo. COSTA, Juvenal Soares Dias da. **Fatores preditivos de risco de lombalgia crônica em mulheres: estudo de base populacional.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/VhNNJ4fkrM3cfDzYnjSt4GG/abstract/?lang=pt/>. Acesso em: 24 out. 2022.

SILVA, Joyce Caroline Vieira da. ROSA, Carlos Gustavo Sakuro. **Abordagens fisioterapêuticas no tratamento de hérnia de disco lombar.** Disponível em: <https://ulbra-to.br/bibliotecadigital/publico/home/documento/1982>. Acesso em: 03/11/2022.

ESCOBAR, Felipe Barros. **Regra do Côncavo e Convexo.** Disponível em: <https://proffelipebarros.com.br/regra-do-concavo-e-convexo/>. Acesso em 12/11/2022.

